

/ EDITORIAL

Inovação na cobrança de pedágios esbarra na desinformação

A busca pela modernização das rodovias brasileiras vem ganhando espaço com a adoção do free flow. O modelo elimina as praças de pedágio com cancelas e, conseqüentemente, as filas, contribuindo para reduzir o tempo de viagem. Apesar dos avanços, a experiência recente mostra que a inovação foi mais rápida do que a capacidade de adaptação dos usuários e do próprio sistema.

A decisão do governo federal de suspender mais de 3 milhões de multas e conceder prazo de 200 dias para regularização reconhece a existência de problemas na implementação do modelo. No pedágio free flow, o veículo passa por pórticos com câmeras que identificam a placa, e o pagamento é feito posteriormente pela internet ou em postos autorizados. No caso de veículos com tag, o valor é descontado automaticamente. Nas duas situações, não é necessário parar no pedágio, o que reduz congestionamentos, um ganho importante para reduzir problemas logísticos no País.

Entretanto, a transição das tradicionais praças de pedágio pelos pórticos eletrônicos ficou abaixo do esperado. No Rio Grande do Sul, o sistema começou a operar em dezembro de 2023. Até novembro do ano passado, foram mais de 559 mil multas por não pagamento, número considerado excessivo e que motivou investi-

gação do Ministério Público. Estimativas apontam mais de 600 mil autuações no período.

A avaliação é que o problema não é reflexo apenas de inadimplência dos condutores, mas sim de falhas na divulgação do modelo e na forma de cobrança. O free flow exige uma mudança de hábito, já que o motorista deixa de pagar no momento da viagem e passa a ser responsável por quitar a tarifa em até 30 dias. Para quem não utiliza tag automática, é necessário acessar aplicativos, sites ou ir até um ponto de atendimento instalado pelas concessionárias nas rodovias.

Muitos motoristas veem o sistema não como um facilitador, mas sim como fonte de penalidades em meio à desinformação. Especialistas defendem a simplificação do pagamento e a integração de sistemas, envolvendo concessionárias, órgãos públicos e meios de pagamento. Também apontam a necessidade de investir em comunicação direta com os usuários para ampliar a compreensão sobre o funcionamento do free flow.

A eliminação de filas e a cobrança mais racional pelo uso de rodovias são avanços importantes, porém, a tecnologia, por si só, não garante êxito. É preciso preparar o usuário e ajustar o sistema para que a modernização se torne efetivamente uma solução para a mobilidade e a logística do Brasil.

O free flow exige uma mudança de hábito, já que o motorista deixa de pagar no momento da viagem

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



EVANDRO OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO/JC



A revitalização do Cais Mauá teve novo revés após o processo de concessão ser revogado. Veja outros destaques da semana no JC Te Lembra, disponível a partir das 13h nas redes sociais do Jornal do Comércio. A apresentação é de Mauro Belo Schneider.



ARTE/JC

Um empreendimento temático localizado em Farroupilha reúne espaço para café e área para piquenique. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira as imagens.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O Brasil tem 1,5 milhão de quilômetros de rodovias, dos quais apenas 214 mil são pavimentados. E as rodovias são responsáveis pelo transporte de 80% da produção brasileira. Estamos vivendo um ciclo virtuoso nos projetos de concessões, com investimentos recordes, mas que precisam ter continuidade e segurança.” **Carlos Eduardo Lima Jorge**, vice-presidente de Infraestrutura da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

“Temos orgulho de ser a única bolsa latino-americana na carteira global do Dow Jones Best in Class Index, um reconhecimento que amplia nossa visibilidade internacional e reforça a confiança na nossa gestão alinhada às melhores práticas ESG. Seguimos atentos à evolução da agenda para impulsionar padrões cada vez mais elevados no ecossistema de negócios do País.” **Ana Buchaim**, vice-presidente de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social da B3.

“Esteio não é apenas a sede da Expointer: é onde pulsa e onde se encontra o agro gaúcho. Homenageá-la é reconhecer a força que impulsiona nossa economia e preserva nossa história.” **Juvir Costella**, deputado estadual (MDB).



JEFFERSON BERNARDES/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

No início deste dia, faça do seguinte poema uma oração: “Que eu nunca peça para ficar livre dos perigos, e sim tenha coragem para enfrentá-los. Que eu nunca mendigue a paz para a minha dor, e sim coração forte para dominá-la. Que eu nunca procure aliados na batalha da vida, e sim minha força. Que eu não anseie medrosamente pela salvação. E sim tenha esperança e paciência

para conquistar minha liberdade. Senhor, conceda-me a graça de não ser tão covarde para sentir a tua misericórdia apenas em meu triunfo. Permite-me encontrar o aperto de tua mão dentro do meu fracasso” (Tagore).

Meditação

Todos os dias, peça que o Senhor lhe conceda o dom da fortaleza, para não esmorecer

nas dificuldades.

Confirmação

“Senhor, meu rochedo, minha fortaleza, meu libertador; meu Deus, minha rocha, na qual me refugio; meu escudo e baluarte, minha poderosa salvação” (Sl 18[17],3).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas